



agosto de 2023

Câmara Municipal de Tábua

Lugar do Plano - Gestão do Território e Cultura



ÍNDICE

1. ECONOMIA.....	5
1.1. CARATERIZAÇÃO GERAL DA POPULAÇÃO ATIVA	5
1.2. ANÁLISE DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS: TECIDO EMPRESARIAL CONCELHIO E PESSOAL AO SERVIÇO	19
1.2.1. Apoio às Atividades Económicas	25
1.2.2. Localização empresarial	27
1.3. SETORES DE ATIVIDADE	35
1.3.1. Setor Primário	35
1.3.2. Setor Secundário	42
1.3.3. Setor Terciário.....	46
1.4. SÍNTESE.....	50

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 Plano de Pormenor da Área Industrial e Empresarial de Sinde/Tábua. Planta Síntese.	29
Figura 2. Plano de Pormenor da Área Empresarial da Carapinha, Planta de Síntese.....	30
Figura 3. Parque Industrial de Tábua. Ocupação reportada a 2006.....	31
Figura 4. Parque Industrial de Tábua. Ocupação reportada a 2021.....	31
Figura 5. Zona Industrial de Stª Efigénia/Carapinha. Ocupação reportada a 2006.....	32
Figura 6. Zona Industrial de Stª Efigénia/Carapinha. Ocupação reportada a 2021.....	32
Figura 7. Área Industrial e Empresarial de Sinde. Ocupação reportada a 2006.	33
Figura 8. Área Industrial e Empresarial de Sinde. Ocupação reportada a 2021.	34

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Taxa de atividade por género, no concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2011.....	8
Gráfico 2. Evolução da taxa de desemprego, região, sub-região, concelho, 2011-2021	10
Gráfico 3. Taxa de desemprego por género, no concelho de Tábua 2021	10
Gráfico 4. População desempregada por grupo etário, no concelho de Tábua, 2021	12
Gráfico 5. População desempregada segundo o nível de escolaridade, no concelho de Tábua, 2021	13
Gráfico 6. Evolução do n.º desempregados, no concelho de Tábua, 2015-2016	14
Gráfico 7. População por setor de atividade, no concelho de Tábua, 2021	16
Gráfico 8. População por setor de atividade por freguesia, 2011	17
Gráfico 9. População empregada por classificação de profissões no concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2011	18
Gráfico 10 – Taxa de Natalidade, Mortalidade e Sobrevivência - a 2 anos das Empresas (%), 2013.	25
Gráfico 11 - Nível de instrução da população familiar (%), 2009.....	40

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. População ativa, na região, sub-região, concelho e freguesias, 2011 e 2021	5
Quadro 2. Taxa de atividade, na região, sub-região, concelho e freguesias, 2011 e 2021	7
Quadro 3. Taxa de desemprego na região, sub-região, concelho e freguesias, 2011 e 2021.....	9
Quadro 4. População desempregada segundo a situação de desemprego, no concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2011	11
Quadro 5. População desempregada e principal meio de vida no concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2011	13

Quadro 6. População por setor de atividade, na região, sub-região, concelho e respetivas freguesias, 2001 e 2011.....	15
Quadro 7. Empresas e Sociedade no concelho de Tábua, 2011 e 2021	19
Quadro 8. Empresas com sede no concelho de Tábua, 2013.....	19
Quadro 9. Empresas da indústria transformadora, segundo os subsectores de atividade, 2013	21
Quadro 10. Pessoal ao serviço nas empresas com sede no concelho de Tábua, 2013	22
Quadro 11. Pessoal ao serviço nas empresas da indústria transformadora com sede no concelho de Tábua, 2013	23
Quadro 12. Empresas com sede no concelho de tábua segundo os setores de atividade, 2001 e 2013	24
Quadro 13. Indicadores do tecido empresarial do concelho de Tábua, 2013	24
Quadro 14. Empresas do setor primário com sede no concelho de Tábua, 2001 e 2013	36
Quadro 15. Nº Explorações e Dimensão, 2009	36
Quadro 16. Dimensão da SAU, 2009.....	37
Quadro 17. Explorações e Mecanização, 2009	37
Quadro 18. Explorações, segundo a utilização da SAU, 2009	37
Quadro 19. Principais culturas permanentes nas explorações do concelho de Tábua, 2009.....	38
Quadro 20. Nº Médio de animais por exploração, 2009	39
Quadro 21. Caracterização do produtor agrícola, 2009	39
Quadro 22. Mão-de-obra agrícola, 2009	40
Quadro 23. Origem do rendimento do agregado doméstico do produtor singular , 2009	41
24. Natureza Jurídica e Forma de Exploração , 2009	41
Quadro 25. Tipo de contabilidade das explorações, 2009.....	41
Quadro 26. Empresas do setor secundário com sede no concelho de Tábua, 2001 e 2013.....	42
Quadro 27. Empresas do setor secundário com sede no concelho de Tábua, segundo a divisão, 2001 e 2013.....	43
Quadro 28. Empresas da Indústria transformadora com sede no concelho de Tábua, segundo o subsector, 2013.....	44
Quadro 29. Pessoal ao serviço nas empresas do setor secundário com sede no concelho de Tábua , 2013.....	45
Quadro 30. Volume de negocio das empresas do setor secundário, 2013	46
Quadro 31. Empresas do setor terciário com sede no concelho de Tábua, 2001 e 2013	47
Quadro 32. Empresas do setor terciário com sede no concelho de Tábua, segundo a divisão, 2013	47
Quadro 33. Pessoal ao serviço nas empresas do setor terciário com sede no concelho de Tábua , segundo a divisão, 2013	48
Quadro 34. Volume de negocio das empresas do setor terciário, 2013.....	49

1. ECONOMIA

O presente documento enquadra a análise à estrutura económica do concelho, tendo como objetivo a sua caracterização socioeconómica, utilizando para isso diversos indicadores da estrutura produtiva, nomeadamente os setores de atividade e sua evolução, situação face ao emprego, apoio e dinamização económica, entre outros.

Este estudo foi desenvolvido a partir da sistematização e análise de informação estatística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), nomeadamente dos Censos 2011, 2021, os Anuários Estatísticos da Região Centro e Recenseamento Geral da Agricultura (2009).

Atendendo a que os Censos de 2011 não incluem a agregação decorrente da aplicação da Lei nº11-A/2013 de 28 de janeiro, serão aglomeradas sempre que assim se entender como o mais adequado. Contudo, poderá colocar-se a utilização de dados respeitantes à Unidade Territorial do Pinhal Interior Norte – NUT III, e à Região de Coimbra, sendo que nestes casos a comparação não será feita.

Serão utilizados os dados mais atualizados, disponíveis.

1.1. CARATERIZAÇÃO GERAL DA POPULAÇÃO ATIVA

No período 2001-2011 assistiu-se a uma diminuição da população ativa, no concelho de Tábua, tendência que se verificou igualmente na Região Centro. No que respeita às freguesias do concelho, a tendência de diminuição da população ativa mantém-se, com exceção da freguesia de Tábua.

Apesar da população ativa masculina continuar a ser predominante tanto em 2011, como em 2021, exceção feita para a freguesia de Tábua, onde o n.º de mulheres supera o de homens, nestes períodos. A este facto não será alheia a circunstância de estarmos perante a sede do conselho e a concentração de emprego no comércio e Serviços, que captará em maior número a mão de obra feminina.

Quadro 1. População ativa, na região, sub-região, concelho e freguesias, 2011 e 2021

Unidade Geográfica	2011			2021		
	N.º	H	M	N.º	H	M
Centro	1 056 225	553200	503025	996 554	507 335	489219
Pinhal Interior Norte/Região de Coimbra	54 690	29227	25463	196 423	97533	98890
Concelho Tábua	4997	2694	2303	4 617	2365	2252
Candosa	264	149	115	192	104	88
Carapinha	177	101	76	159	88	71
Midões	725	394	331	619	317	302
Mouronho	329	188	141	305	173	132
Póvoa de Midões	241	135	106	189	95	94
São João da Boa Vista	155	90	65	157	86	71
Tábua	1641	800	841	1 715	822	893
UF de Ázere e Covelo	348	211	137	305	161	144
UF de Covas e Vila Nova de Oliveirinha	529	299	226	467	243	224
UF de Espariz e Sinde	404	214	190	340	185	155
UF de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros	184	109	65	169	91	78

Fonte: INE, Censos 2011 e 2021

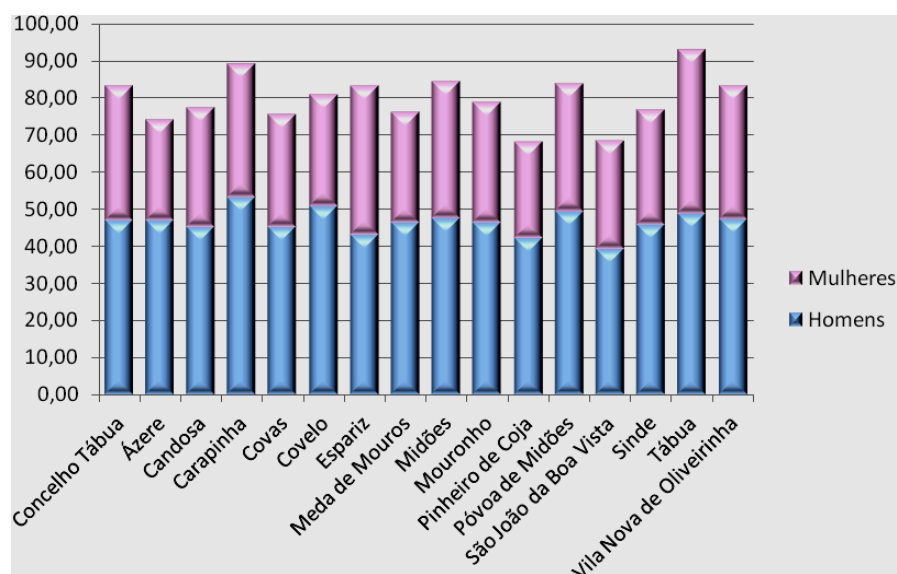
No ultimo período intercensitário (2011-2021), a taxa de atividade no Concelho de Tábua, evoluiu de forma positiva, ainda que de modo pouco expressivo, contrariando as demais unidades territoriais em presença, nomeadamente a nível nacional (-2,1%); Região Centro (-1,4%) e Sub-regiões (-1,8%). Contudo, observam-se freguesias com uma variação claramente positiva, como São João da Boa Vista (16,7%); UF de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros (8,0%) e Mouronho (3,1%).

Quadro 2. Taxa de atividade, na região, sub-região, concelho e freguesias, 2011 e 2021

Unidade Geográfica	Taxa de Atividade%		Variação 2011/2021 %
	2011	2021	
Portugal	47,56	46,58	-2,1
Centro	45,38	44,74	-1,4
Pinhal Interior Norte/Região de Coimbra	45,77	44,96	-1,8
Concelho Tábua	41,37	41,40	0,1
Candosa	38,32	36,16	-5,6
Carapinha	44,03	43,44	-1,3
Midões	42,03	39,33	-6,4
Mouronho	39,17	40,40	3,1
Póvoa de Midões	41,41	37,80	-8,7
São João da Boa Vista	34,22	39,95	16,7
Tábua	46,33	46,59	0,6
UF de Ázere e Covelo	37,30	36,92	-1,0
UF de Covas e Vila Nova de Oliveirinha	38,39	37,91	-1,3
UF de Espariz e Sinde	40,16	39,58	-1,4
UF de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros	35,32	38,15	8,0

Fonte: INE, Censos 2011 e 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022

De acordo com o gráfico seguinte, que representa a taxa de atividade por género, conclui-se que a população masculina é ainda hoje a população ativa por excelência. No entanto, existe uma tendência para uniformizar-se.

Gráfico 1. Taxa de atividade por género, no concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2011

Fonte: INE, Censos 2011

No que concerne às freguesias, Espariz e Tábua são as que apresentam a taxa de atividade mais elevada nas mulheres, pelo contrario Ázere é a que apresenta a menor.

Quanto ao desemprego registado no período entre 2011-2021, verificou-se uma diminuição generalizada nas unidades geográficas em análise, um pouco à imagem do que ocorreu por todo o território nacional. O concelho de Tábua em 2021 apresentava uma taxa de desemprego na ordem dos 5,52%, inferior à media das demais unidades territoriais em análise, conforme sistematizado no quadro seguinte.

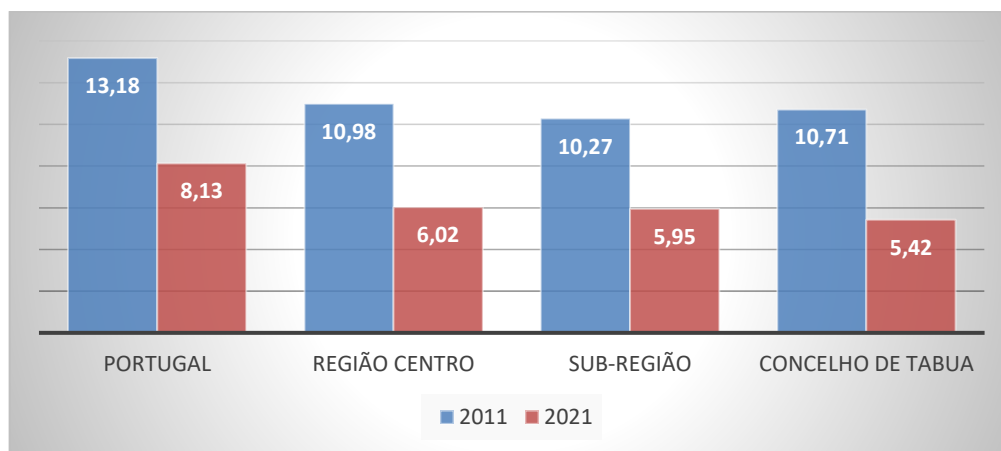
Quadro 3. Taxa de desemprego na região, sub-região, concelho e freguesias, 2011 e 2021

Unidade Geográfica	Taxa de Desemprego %		Variação 2011/2021 %
	2011	2021	
Portugal	13,18	8,13	-38,3
Centro	10,98	6,02	-45,2
Pinhal Interior Norte/Região de Coimbra	10,27	5,95	-42,1
Concelho Tábua	10,71	5,52	-48,5
Candosa	11,36	6,25	-45,0
Carapinha	6,21	1,89	-69,6
Midões	15,17	4,85	-68,0
Mouronho	9,73	4,92	-49,4
Póvoa de Midões	9,54	6,35	-33,4
São João da Boa Vista	15,48	8,28	-46,5
Tábua	8,71	5,13	-41,1
UF de Ázere e Covelo	12,64	5,90	-53,3
UF de Covas e Vila Nova de Oliveirinha	8,88	4,50	-49,3
UF de Espariz e Sinde	11,88	7,06	-40,6
UF de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros	12,50	11,24	-10,1

Fonte: INE, Censos 2001 e 2011. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022.

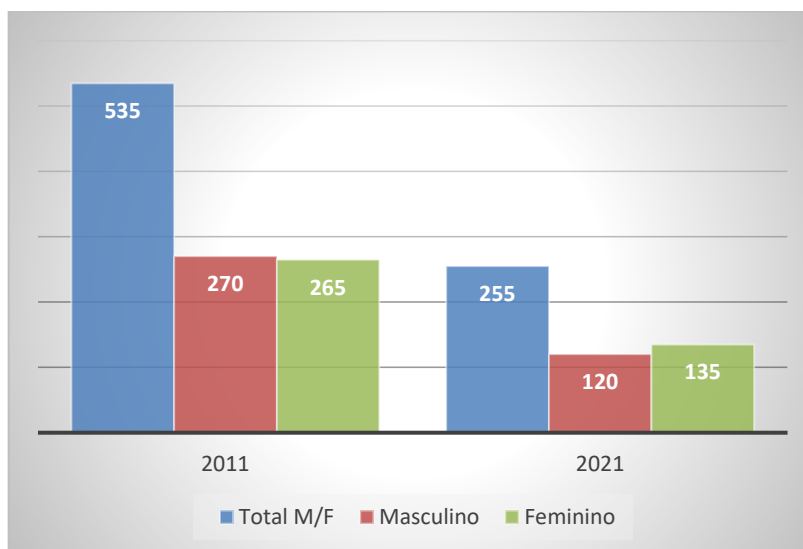
A nível das freguesias, a regra geral foi igualmente a da diminuição. A taxa de desemprego é particularmente incidente na UF de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros (11,24%), São João da Boa Vista (8,28%) e UF de Espariz e Sinde (7,06%). Pelo contrario, a taxa de desemprego é a menor na freguesia de Carapinha (1,89%).

Pelo gráfico seguinte podemos observar que o desemprego é um fenómeno que tem vindo a diminuir.

Gráfico 2. Evolução da taxa de desemprego, região, sub-região, concelho, 2011-2021

Fonte: INE, Censos 2001 e 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022.

Da análise do gráfico seguinte ressalta ainda a discrepância da taxa de desemprego entre homens e mulheres, apesar dessa diferença se ter vindo a esbater.

**Gráfico 3. Taxa de desemprego por género, no concelho de Tábua 2021**

Fonte: INE, Censos 2011

Em 2011, existiam no concelho de Tábua 535 indivíduos residentes desempregados, sendo que, cerca de 82% indicava estar à procura de um novo emprego e 18% andavam à procura do 1º emprego, conforme sistematizado no quadro seguinte.

Ao nível das freguesias a grande maioria também se encontravam numa situação de procura de novo emprego, sendo de destacar que a maioria dos desempregados se concentra na sede do concelho e na freguesia de Midões, o que não será alheio o facto de serem as mais populosas. Apesar de existirem mais oportunidades de trabalho nestas freguesias, atendendo à maior localização de comércio, serviços e indústria, a concorrência em termos de emprego também é maior.

Quadro 4. População desempregada segundo a situação de desemprego, no concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2011

Unidade Geográfica	Total	Desempregados à procura de 1º emprego		Desempregados à procura de novo emprego	
		N.º	%	N.º	%
Ázere	34	6	18%	28	82%
Candosa	30	6	20%	24	80%
Carapinha	11	1	9%	10	91%
Covas	43	7	16%	36	84%
Covelo	10	1	10%	9	90%
Espariz	38	9	24%	29	76%
Meda de Mouros	7	1	14%	6	86%
Midões	110	20	18%	90	82%
Mouronho	32	5	16%	27	84%
Pinheiro de Coja	16	0	0%	16	100%
Póvoa de Midões	23	4	17%	19	83%
São João da Boa Vista	24	5	21%	19	79%
Sinde	10	4	40%	6	60%
Tábua	143	27	19%	116	81%
Vila Nova de Oliveirinha	4	0	0%	4	100%
Concelho Tábua	535	96	18%	439	82%

Fonte: INE, Censos 2011

De acordo com os dados dos Censos de 2021, constata-se pela observação do gráfico seguinte que o desemprego no concelho de Tábua, afeta sobretudo a população residente com idades compreendidas entre os 25 - 34 anos, mas também entre os 45 - 54 e 55 - 64 anos.

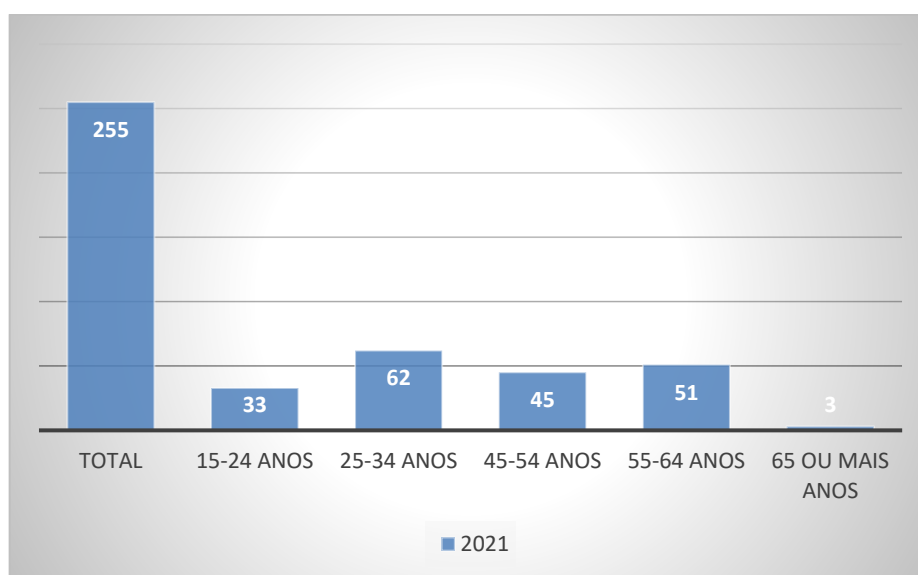


Gráfico 4. População desempregada por grupo etário, no concelho de Tábua, 2021

10

Fontes de Dados: INE - XII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População

Fonte: PORDATA

Última atualização: 2022-12-13

Pela análise do gráfico seguinte, que representa a população desempregada segundo o nível de escolaridade, podemos observar que a maioria dos indivíduos que se encontram numa situação de desemprego, em termos de nível de escolaridade possuem o secundário, ou seja, o paradigma está em mudança, já não são os indivíduos de menores qualificações, mas sim os de médias qualificações, principalmente os mais jovens e que corresponderá aos indivíduos que estão a entrar no mercado de trabalho pela primeira vez.

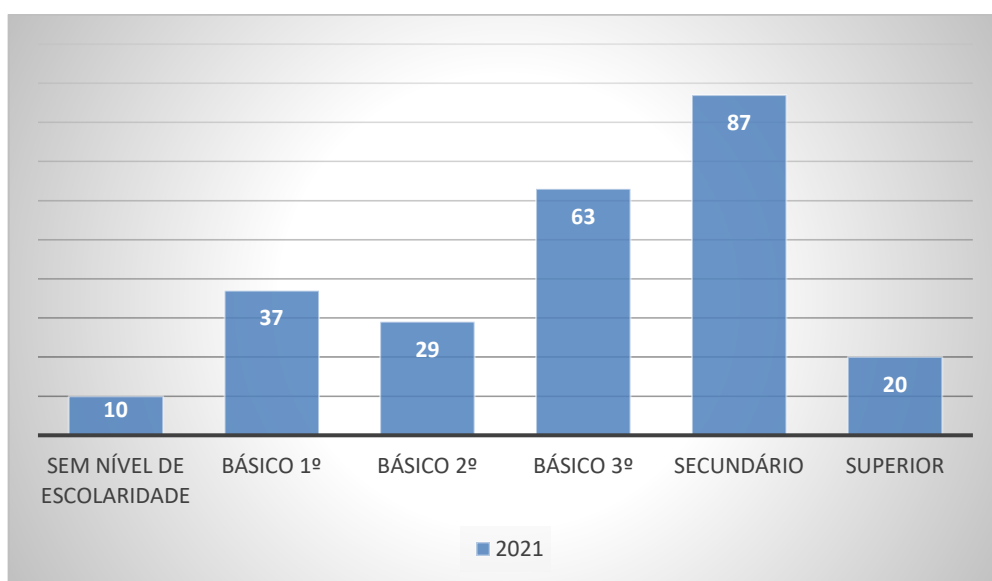


Gráfico 5. População desempregada segundo o nível de escolaridade, no concelho de Tábua, 2021

Fontes de Dados: INE - XII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População

Fonte: PORDATA

Última atualização: 2023-04-26

Relativamente à população desempregada, e ao “principal meio de vida”, pela observação do quadro seguinte podemos verificar, que no concelho de Tábua é o subsídio de desemprego que assegura o meio de vida dos indivíduos em situação de desemprego, seguido da família, de “outra” situação e pelo rendimento social de inserção.

Quadro 5. População desempregada e principal meio de vida no concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2011

Unidade Geográfica	Trabalho	Reforma/Pensão	Subsidio de desemprego	Subsidio por acidente de trabalho ou doença profissional	Rendimento social de inserção	Outro subsídio temporário (doença, maternidade, etc.)	Rendimento da propriedade ou da empresa	Apoio social	A cargo da família	Outro
Ázere	9%	0%	29%	0%	12%	0%	0%	3%	38%	9%
Candosa	17%	0%	33%	0%	3%	0%	0%	0%	37%	10%
Carapinha	45%	0%	18%	0%	0%	0%	0%	0%	27%	9%
Covas	21%	0%	33%	0%	7%	0%	0%	0%	30%	9%
Covelo	50%	0%	10%	0%	20%	0%	0%	0%	10%	10%
Espariz	8%	0%	13%	0%	3%	3%	0%	0%	50%	24%
Meda de Mouros	0%	14%	29%	0%	14%	0%	0%	0%	43%	0%
Midões	14%	0%	45%	0%	2%	0%	1%	1%	31%	7%
Mouronho	25%	3%	19%	0%	6%	0%	0%	0%	34%	13%
Pinheiro de Coja	13%	0%	25%	0%	0%	6%	0%	6%	31%	19%

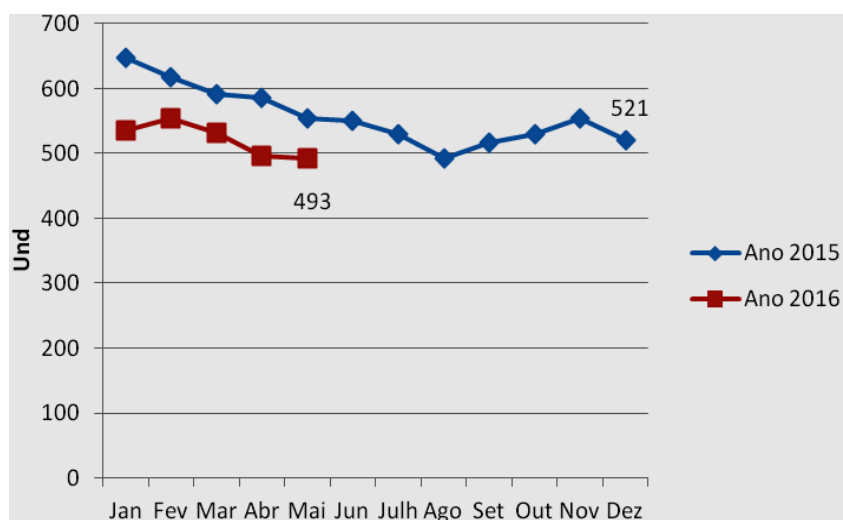
Póvoa de Midões	13%	0%	48%	0%	4%	0%	0%	0%	35%	0%
São João da Boa Vista	17%	0%	38%	0%	8%	0%	0%	4%	29%	4%
Sinde	0%	0%	20%	0%	0%	0%	0%	10%	60%	10%
Tábua	14%	0%	32%	0%	5%	2%	0%	0%	39%	8%
Vila Nova de Oliveirinha	25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	75%	0%
Concelho Tábua	16%	0%	32%	0%	5%	1%	0%	1%	36%	9%

Fonte: INE, Censos 2011

Os desempregados residentes nas freguesias de Tábua e Midões, são aqueles que apresentam uma percentagem maior de dependência do subsidio de desemprego, sendo que nas freguesias de Vila Nova de Oliveirinha e de Sinde a dependência concretiza-se relativamente à família.

Os dados do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), revelam alguma diminuição do número de desempregados no concelho de Tábua. Pelo gráfico seguinte é possível verificar que apesar das oscilações, em dezembro de 2015, registava menos desempregados do que em 2011 (535 indivíduos), por outro lado o ano de 2016 de acordo com os dados disponíveis, já demonstra uma melhoria face a período análogo de 2015.

Gráfico 6. Evolução do n.º desempregados, no concelho de Tábua, 2015-2016



Fonte: IEFP, Julho 2016

O tecido económico do concelho de Tábua pode ser caracterizado como tendo uma atividade económica e setorial pouco diversificada estando maioritariamente dependente do terciário. De fato,

em 2001, o setor primário empregava cerca de 5% da população ativa, enquanto que o setor secundário e terciário empregavam, 45% e 47% respetivamente. No período 2001-2011, o setor primário registou uma perda de aproximadamente 3 pontos percentuais, contudo é no setor secundário que se registou o maior decréscimo (-6%), por sua vez o setor terciário verificou um aumento de 8%. O concelho de Tábua seguiu a tendência da região e da sub-região, isto é, o aumento do setor terciário e a diminuição do setor primário e do secundário, conforme sistematizado no quadro seguinte.

Quadro 6. População por setor de atividade, na região, sub-região, concelho e respetivas freguesias, 2001 e 2011

Unidade Geográfica	Setor Primário		Var % 01-11	Setor Secundário		Var % 01-11	Setor Terciário		Var % 01-11
	2001	2011		2001	2011		2001	2011	
Centro	7%	4%	-3%	38%	30%	-8%	55%	66%	11%
Pinhal Interior Norte	7%	3%	-4%	41%	33%	-8%	52%	64%	12%
Concelho Tábua	8%	5%	-3%	45%	39%	-6%	47%	56%	8%
Ázere	15%	18%	3%	43%	32%	-12%	42%	50%	9%
Candosa	6%	4%	-1%	52%	40%	-13%	42%	56%	14%
Carapinha	14%	3%	-11%	55%	51%	-4%	31%	46%	15%
Covas	11%	4%	-6%	55%	50%	-5%	34%	46%	11%
Covelo	11%	16%	4%	54%	52%	-2%	35%	33%	-2%
Espariz	10%	4%	-7%	43%	47%	4%	47%	50%	3%
Meda de Mouros	21%	7%	-14%	28%	30%	2%	51%	64%	12%
Midões	6%	6%	0%	53%	42%	-11%	41%	52%	11%
Mouronho	7%	5%	-2%	48%	42%	-6%	45%	52%	7%
Pinheiro de Coja	3%	5%	2%	55%	41%	-13%	43%	54%	11%
Póvoa de Midões	2%	6%	5%	62%	45%	-16%	36%	48%	12%
São João da Boa Vista	13%	3%	-10%	42%	37%	-6%	45%	60%	15%
Sinde	21%	7%	-14%	43%	50%	7%	36%	43%	7%
Tábua	4%	3%	-2%	29%	30%	1%	67%	67%	1%
Vila Nova de Oliveirinha	6%	3%	-2%	49%	50%	0%	45%	47%	2%

Fonte: INE, Censos 2001 e 2011

Em 2021, pela observação do gráfico seguinte, é possível observar que o setor primário passou a representar apenas cerca de 5% e o secundário 36%, já o setor terciário passou a ter um peso maior, na ordem dos 59%, tendência que já se vinha a verificar anteriormente.

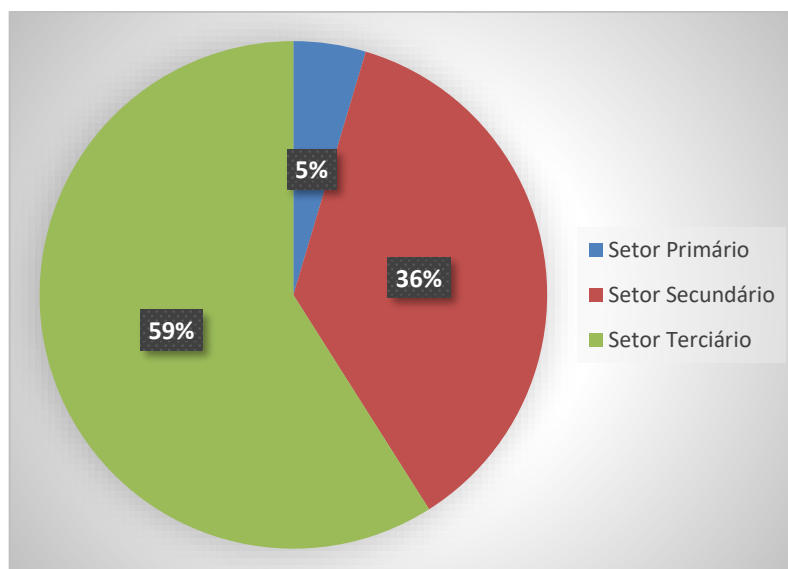


Gráfico 7. População por setor de atividade, no concelho de Tábua, 2021

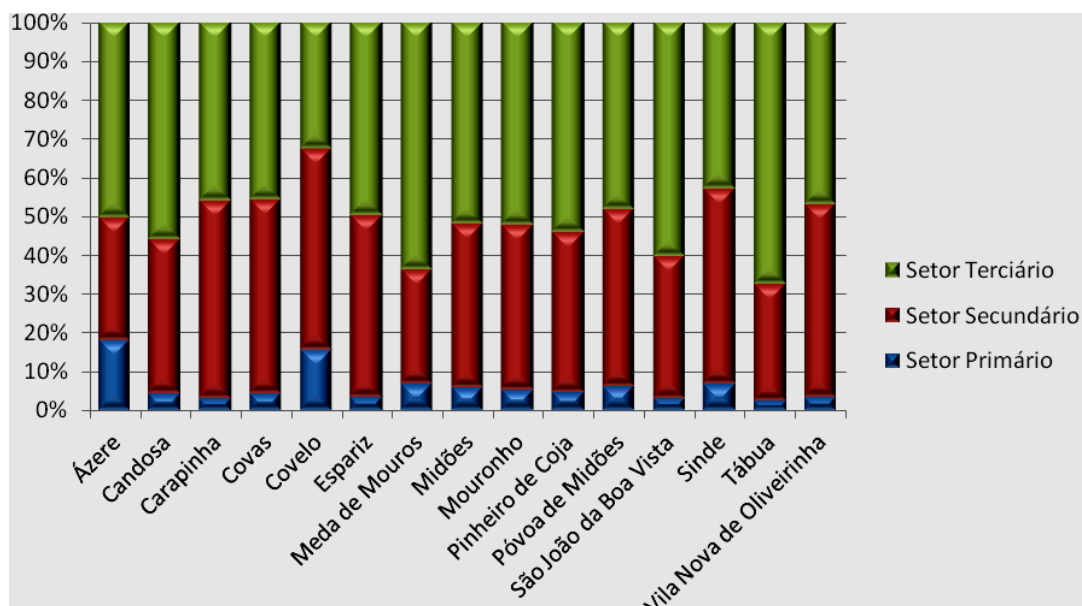
Fonte: INE - X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População

Fonte: PORDATA

Última atualização: 2023-03-07

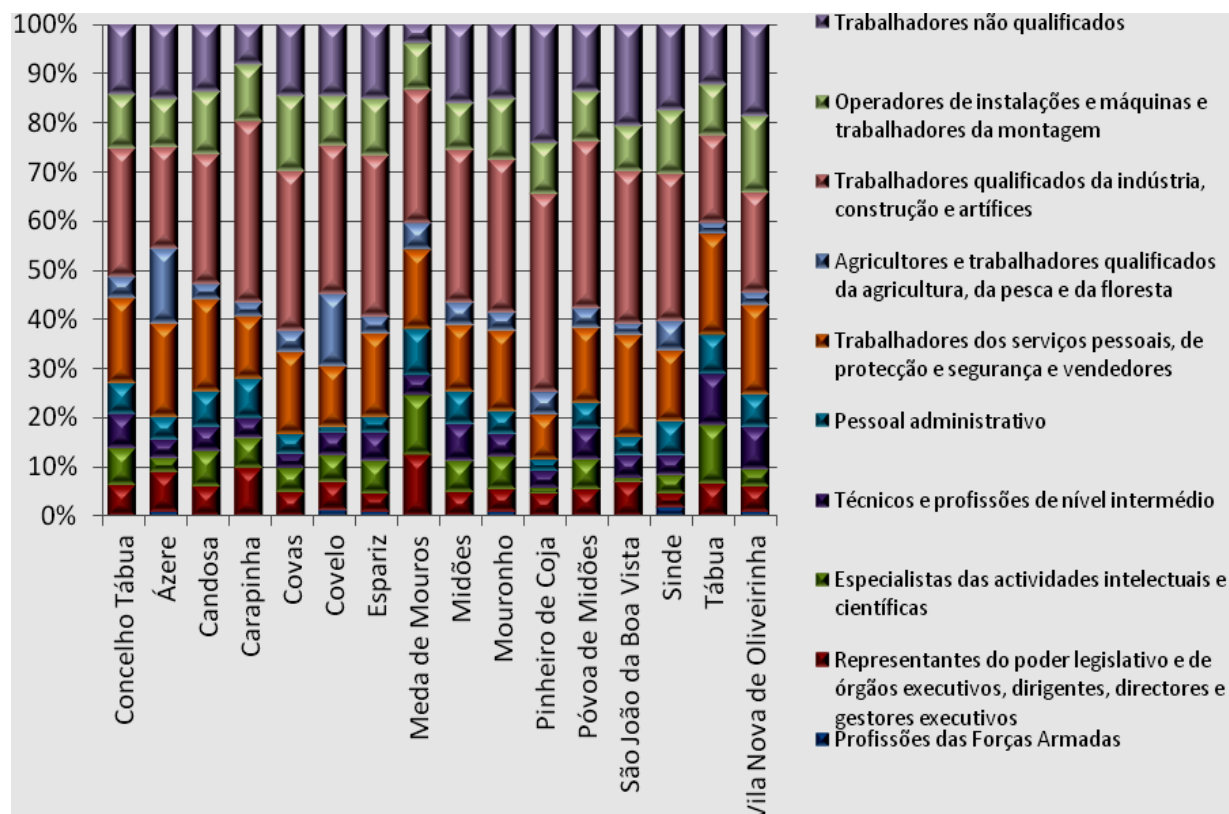
De acordo com o gráfico seguinte, podemos observar que na maioria das freguesias do concelho o setor terciário é aquele que mais peso tem no emprego da população, com exceção das freguesias de Carapinha, Covas Covelo, Sinde e Vila Nova de Oliveirinha em que o setor secundário é dominante. O setor terciário ganha maior expressão na sede do concelho e na freguesia de Meda de Mouros, enquanto que o setor secundário apresenta um peso maior nas freguesias de Covelo e Carapinha, já o setor primário apresenta valores mais elevados, tendo mesmo registado uma evolução positiva no período de análise nas freguesias de Ázere e Covelo.

Gráfico 8. População por setor de atividade por freguesia, 2011



Fonte: INE, Censos 2011

Para uma melhor caracterização da base económica do Concelho a avaliação das qualificações profissionais da população empregada é um indicador relevante. Numa primeira leitura do gráfico apresentado de seguida, podemos verificar que a realidade do concelho, traduz, aproximadamente, a verificada ao nível das freguesias.

Gráfico 9. População empregada por classificação de profissões no concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2011

Fonte: INE, Censos 2011

Desde logo, podemos destacar três categorias profissionais com maior representatividade: trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices; trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores, trabalhadores não qualificados. As restantes categorias profissionais estão mais ou menos presentes, no entanto, de destacar a fraca presença de profissões das Forças Armadas, trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta bem como, de representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos.

A nível das freguesias, salienta-se que sobressaem trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices, nas freguesias de Pinheiro de Coja e de Carapinha, os trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores nas freguesias de Tábua e São João da Boa Vista e os trabalhadores não qualificados apresentam-se em maior número na freguesia de Pinheiro de Coja e São João da Boa Vista o que pode ser considerado um fator pouco atrativo ao investimento, pois a mão-de-obra pouco qualificada é um obstáculo ao desenvolvimento.

1.2. ANÁLISE DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS: TECIDO EMPRESARIAL CONCELHO E PESSOAL AO SERVIÇO

Depois de se ter apresentado as dinâmicas do concelho de Tábua em matéria de emprego, importa caraterizar o tecido empresarial uma vez que estes são dois aspetos indissociáveis na avaliação da realidade económica de qualquer território.

Tábua é um Concelho de marcado cariz rural e como tal caracteriza-se por apresentar uma baixa densidade de empresas. De acordo com a informação estatística disponibilizada pelo INE, existiam, em 2021 um total de 1 138 empresas com sede no concelho, das quais 368 eram Sociedades.

Quadro 7. Empresas e Sociedade no concelho de Tábua, 2011 e 2021

Unidade Geográfica	Empresas individuais		Var % 11-21	Sociedades		Var % 11-21
	2011	2021		2011	2021	
Concelho Tábua	649	770	18,6	347	368	6.1

Fontes de Dados: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas

Fonte: PORDATA. Última atualização: 2023-03-02

Pela análise do quadro anterior, podemos constatar que no período 2011-2021 existiu um aumento do numero de empresas sedeadas no concelho de Tábua, tanto em termos de sociedades, numa clara indicação de que, apesar de ser dominante a iniciativa individual, se começa a assistir a uma evolução em termos organizacionais da iniciativa empresarial, como de empresas individuais.

Considerando as Empresas na sua totalidade em 2013, sobressaem as atividades de comércio por grosso e a retalho (25%) e as atividades do setor da construção (13%), o que mostra a tendência de terciarização também da iniciativa empresarial em consonância com as tendências verificadas no mercado laboral, como se encontra sistematizado no quadro seguidamente apresentado.

Quadro 8. Empresas com sede no concelho de Tábua, 2013

Setores de Atividade (CAE-Ver. 3)	Tábua					
	Empresas		Sociedades		Emp. em nome individual	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	98	10%	16	5%	82	13%
B - Indústrias extrativas	2	0%	2	1%	0	0%
C - Indústrias transformadoras	91	9%	51	16%	40	6%
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	1	0%	1	0%	0	0%

E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento; gestão de resíduos e despoluição	1	0,1%	0	0%	1	0,2%
F - Construção	129	13%	45	14%	84	13%
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	242	25%	89	29%	153	24%
H - Transportes e armazenagem	20	2%	16	5%	4	1%
I - Alojamento, restauração e similares	94	10%	36	12%	58	9%
J - Atividade de informação e de comunicação	2	0%	0	0%	2	0%
L - Atividades imobiliárias	25	3%	24	8%	1	0,2%
M - Atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares	52	5%	13	4%	39	6%
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	56	6%	1	0%	55	9%
P - Educação	32	3%	0	0%	32	5%
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	46	5%	9	3%	37	6%
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	24	3%	3	1%	21	3%
S - Outras atividades de serviços	43	4%	4	1%	39	6%
Total	958	100%	311	100%	647	100%

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro, 2014

A indústria transformadora é pouco significativa em termos de número, representando apenas 9% das empresas sedeadas no concelho, como é possível verificar no quadro seguidamente apresentado.

Quadro 9. Empresas da indústria transformadora, segundo os subsetores de atividade, 2013

Indústria Transformadora	Tábua	
	N.º	%
10- Ind. Alimentar	24	26%
11 - Ind. das bebidas	2	2%
13- Fab. de têxteis	1	1%
14 - Ind. do vestuário	5	5%
16 - Ind. Madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fab. De obras de cestaria e de espartaria	11	12%
18- Imp. Reprodução de suportes gravados	4	4%
23 - Fab. De outros produtos minerais não metálicos	6	7%
25 - Fab. De produtos metálicos, exceto máq. e equip.	18	20%
29 - Fab. De veículos auto., reboques, semirreboques e componentes para veículos auto.	2	2%
31 - Fab. De mobiliário e de colchões	14	15%
32 - Outras Ind. Transformadoras	2	2%
33 - Reparação, manutenção e instalação de máq. e equip.	2	2%
Total	91	100%

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro, 2014

Em termos absolutos em 2013 estavam sedeadas 91 empresas da Indústria Transformadora, com especial relevo para a indústria alimentar (26%), para a fabricação de produtos metálicos exceto de máquinas e equipamentos (20%) e para a fabricação de mobiliário e de colchões (15%).

No que concerne ao pessoal ao serviço, de acordo com a informação disponibilizada pelo INE, encontravam-se ao serviço nas empresas com sede no concelho 3456 indivíduos. Como podemos observar no quadro seguinte, é no setor secundário aquele em que se concentra o maior volume de pessoas ao serviço (61%) seguido do setor terciário (33%) e por último o setor primário (4%).

Quadro 10. Pessoal ao serviço nas empresas com sede no concelho de Tábua, 2013

Setores de atividade	Tábua	
	N.º	%
A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	126	4%
B – Indústrias Extrativas	...	...
C – Indústrias transformadoras	1826	53%
D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	...	...
E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	...	...
F – Construção	279	8%
G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	523	15%
H – Transportes e armazenagem	94	3%
I – Alojamento, restauração e similares	167	5%
J – Atividades de informação e de comunicação	...	...
L – Atividades imobiliárias	32	1%
M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	115	3%
N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio	56	2%
P - Educação;	32	1%
Q - Atividades de saúde humana e apoio social;	54	2%
R- Atividades Artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas;	13	0,4%
S - Outras atividades de serviços;	40	1%
Total	3456	100%

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro, 2014

Uma análise mais detalhada revela que as atividades mais significativas neste domínio são as atividades da indústria transformadora (53%), o comércio por grosso e a retalho (15%) e a construção (8%), evidenciam-se claramente dos restantes como os principais empregadores do concelho.

No que concerne às empresas da Indústria transformadora, que os subsectores que mais empregam são da fabricação de mobiliário e colchões, indústria do vestuário e indústria alimentar, conforme sistematizado no quadro seguinte.

Quadro 11. Pessoal ao serviço nas empresas da indústria transformadora com sede no concelho de Tábua, 2013

Indústria Transformadora	Tábua	
	N.º	%
10- Ind. Alimentar	148	8%
11 - Ind. das bebidas	...	...
13- Fab. de têxteis	...	...
14 - Ind. do vestuário	488	27%
16 - Ind. Madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fab. De obras de cestaria e de espartaria	25	1%
18- Imp. Reprodução de suportes gravados	7	0,4%
23 - Fab. De outros produtos minerais não metálicos	56	3%
25 - Fab. De produtos metálicos, exceto máq. e equip.	39	2%
29 - Fab. De veículos auto., reboques, semirreboques e componentes para veículos auto.	...	...
31 - Fab. De mobiliário e de colchões	1032	57%
32 - Outras Ind. Transformadoras	...	...
33 - Reparação, manutenção e instalação de máq. e equip.	...	...
Total	1826	100%

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro, 2014

Nos últimos anos o tecido empresarial concelhio sofreu algumas alterações, sendo de destacar, entre outros aspetos, a diminuição progressiva do número de empresas com sede no concelho, passando de 1 205 empresas, em 2001, para 958, em 2013, o que traduz uma taxa de crescimento negativa de 20%. Esta quebra total esconde, contudo, evoluções diferenciadas de cada um dos três setores de atividade. De facto o setor secundário (-44%) foi aquele que verificou uma redução maior do número de empresas, seguido de perto pelo setor primário (-42%). Importa assinalar que apesar de em 2013, segundo os dados do INE existir menos uma empresa do setor terciário do que em 2001, verifica-se o aumento do peso no conjunto das empresas com sede no concelho: se em 2001, representavam 53% do total das empresas, em 2013 passaram a representar 66%, conforme se sistematiza no quadro seguinte.

Quadro 12. Empresas com sede no concelho de tábua segundo os setores de atividade, 2001 e 2013

Setor Atividade	2001		2013		Taxa de crescimento 01-13
	N.º	%	N.º	%	
	1205	100%	958	100%	
Setor primário	169	14%	98	10%	-42%
Setor secundário	399	33%	224	23%	-44%
Setor terciário	637	53%	636	66%	-0,2%

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro, 2002 e 2014

Seguidamente apresentam-se alguns indicadores das características das empresas com sede no concelho de Tábua.

Quadro 13. Indicadores do tecido empresarial do concelho de Tábua, 2013

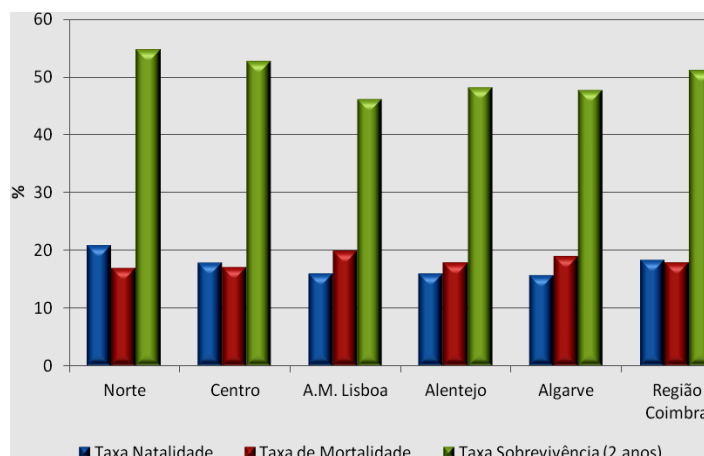
Unidade Geográfica	Densidade de empresas	Proporção de microempresas	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%	N.º	milhares de euros	%
Continente	11,8	67,3	3,1	294,3	6,7
Centro	8,5	70,1	2,6	214,3	4,3
Região Coimbra	11,3	72,7	2,4	181,2	15,1
Tábua	4,8	67,5	3,6	210,0	47,0

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro 2014

Da análise do quadro anterior, conclui-se que o concelho de Tábua regista um número de empresas por km² relativamente baixo e inferior ao das restantes unidades territoriais. Relativamente à dimensão das empresas no concelho, importa destacar a elevada proporção de microempresas, em todas as unidades territoriais analisadas, salienta-se que nesta matéria o concelho de Tábua apresenta valores superiores à média do continente. Coerentemente com a reduzida dimensão das empresas, também é baixo o número de pessoas ao serviço por empresa, no concelho de Tábua corresponde a 3,6 pessoas, ainda assim com valores superiores às restantes unidades territoriais em análise. O volume de negócios por empresa também é relativamente baixo, face ao registado no continente, contudo situa-se entre a média do Centro e acima da região de Coimbra. Por outro lado, as quatro maiores empresas do concelho detêm aproximadamente 47% do volume de negócios, valor significativamente mais elevado que nas outras unidades territoriais.

A quebra da atividade económica tem causado crescentes dificuldades às empresas e em particular às micro e pequenas empresas levando mesmo ao encerramento de algumas.

Gráfico 10 – Taxa de Natalidade, Mortalidade e Sobrevivência - a 2 anos das Empresas (%), 2013



Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro 2014

As taxas de natalidade, mortalidade e sobrevivência de empresas possibilitam uma análise microeconómica da dinâmica empresarial de um determinado território. De acordo com os dados disponíveis do INE, a nível regional, para o Centro haverá a destacar a taxa de sobrevivência a dois anos que ronda os 53%, valor esse apenas inferior ao registado na região Norte. Será ainda de realçar que na região Centro e na região de Coimbra a taxa de natalidade de empresas é superior à de mortalidade, o mesmo se verifica no Norte, o que não deixa de ser um dado positivo.

1.2.1. Apoio às Atividades Económicas

O concelho de Tábua tem procurado desenvolver sinergias, apoiando as iniciativas empresariais e contribuir para o desenvolvimento de novas oportunidades de negócio que sejam estruturantes para o concelho. Assim, segundo informação que consta no Site da Câmara Municipal de Tábua, o município criou uma estrutura de desenvolvimento económico e social, com o objetivo de “*Divulgar e dinamizar as políticas económicas municipais, nas diferentes vertentes comércio, indústria, serviços, turismo, e floresta/agricultura, disponibilizando a informação e o apoio necessários, e promovendo a ligação e relacionamento com as empresas, associações empresariais, e/ou comerciais, entidades regionais, e organismos de Ministérios, nomeadamente Direção Regional de Economia (na área da indústria, dos estabelecimentos comerciais, pedreiras, turismo, entre outras), IAPMEI, AICEP e Região de Turismo. Avaliar, encaminhar e acompanhar os projetos de desenvolvimento económico com os*

restantes Serviços Municipais, nomeadamente com o de planeamento em matéria de Ordenamento do Território e de estratégia para as novas Zonas Industriais, e/ou Áreas de Localização Empresarial a constituir.”

A atual conjuntura socioeconómica requer um papel mais ativo e atento das entidades públicas, com responsabilidades nas áreas social, da dinamização empresarial e criação de emprego.

O município de Tábua atento a esta problemática constituiu o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) resultante de uma estreita cooperação com o Centro de Emprego de Arganil e presta um serviço gratuito que visa orientar, apoiar e informar a população sobre oportunidades de emprego e formação profissional.

O GIP tem como objetivo dinamizar o processo de inserção ou reinserção profissional de jovens à procura do 1º emprego e de jovens e adultos desempregados, fornecendo informação, orientação profissional, apoio à procura ativa de emprego e encaminhamento para ofertas de emprego e de qualificação.

No que diz respeito ao apoio às empresas/entidades empregadoras, o GIP tem como objetivo fornecer informação e orientação sobre as medidas de apoio ao emprego, a divulgação dos currículos dos jovens e adultos desempregados, a captação de ofertas de emprego, a divulgação das mesmas e promover o encaminhamento de jovens e adultos desempregados que correspondam às necessidades das empresas/entidades

Destinatários

Desempregados, jovens ou adultos, que necessitem de apoio na resolução do seu problema de inserção ou reinserção profissional:

- Jovens à procura do 1º emprego;
- Desempregados à procura de novo emprego e/ou de reconversão profissional;
- Ativos em risco ou não de desemprego.

Atividades

O GIP, em estreita articulação com os serviços de emprego, pode desenvolver as seguintes atividades:

- Ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação;

- Divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos;
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego;
- Encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego;
- Apoio à inscrição online dos candidatos a emprego;
- Ações previstas no eixo 1 - Emprego, formação e qualificação do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social – CLDS+;
- Informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social;
- Outras atividades consideradas necessárias, pelos serviços de emprego, para apoio à inserção profissional dos desempregados.

Apoio aos desempregados

Os desempregados beneficiam de um vasto leque de atividades que os GIP podem desenvolver:

- Informação profissional para jovens e adultos desempregados;
- Apoio na procura ativa de emprego;
- Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;
- Encaminhamento para ofertas de qualificação;
- Divulgação de ofertas de emprego e colocação de desempregados nas ofertas disponíveis e adequadas;
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou atividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho.

1.2.2. Localização empresarial

A localização empresarial constitui-se como um elemento importante no desenvolvimento económico do concelho. Não é só a localização física das áreas industriais, mas também as condições e os espaços de acolhimento qualificado, que potenciem as estratégias de desenvolvimento empresarial e de ordenamento do território.

O Município de Tábua tem vindo a apostar na implementação de áreas industriais/empresariais em locais estratégicos, onde a reorganização do espaço e a concentração de infraestruturas e das indústrias permite que beneficiem de sinergias importantes para o sucesso das mesmas e para o desenvolvimento socioeconómico do município.

A localização constitui-se como um fator preponderante no sucesso de tecido empresarial/industrial de um território. Não é somente a localização física das zonas industriais que desempenha o papel mais importante. Esta vertente assegura que os espaços destinados à indústria se situem sobre eixos de confluência, gozando de boas acessibilidades, o que permite fazer rapidamente a receção de matéria-prima e o escoamento dos produtos finais, e sejam servidos por todas as infraestruturas básicas, mas é também necessário garantir os serviços de suporte à gestão e operacionalização das diferentes valências que aí possam existir. (in site da CM Tábua, acedido em 18/11/2021).

Assim, no concelho de Tábua existem 3 áreas infraestruturadas para localização de empresas: o **Parque Industrial de Tábua**, com 28 ha, localizado na sede do Concelho e com acessos privilegiados ao IP3, a **Área Industrial e Empresarial de Sinde/Tábua**, com 36,8 ha, em Fonte Arcada, União das freguesias de Espariz e Sinde, junto a um nó do IC6 e a **Área Empresarial da Carapinha**, junto à EN17, com uma área de 10,7ha, espaços devidamente pensados e infraestruturados capazes de atrair novos investidores e albergar um tecido industrial dinâmico, que permita a fixação e desenvolvimento socioeconómico da população, oferecendo alternativas de emprego e de qualidade de vida.

A área Empresarial de Sinde/Tábua foi enquadrada pelo Plano de Pormenor da Área Industrial e Empresarial de Sinde/Tábua, publicado na II Série do Diário da República (DR) de 11 de janeiro de 2010, através do Aviso n.º 707/2010. Sofreu a 1ª retificação, publicada em DR- II série de 2 de fevereiro de 2011, através do Aviso n.º 3543/2011. Sofreu a 1ª alteração, publicada em DR II Série de 15 de julho de 2013, através do Aviso n.º 9046/2013. E por ultimo a 1ª correção material publicada em DR - II Série de 11 de maio de 2015, através da declaração n.º 101/2015.

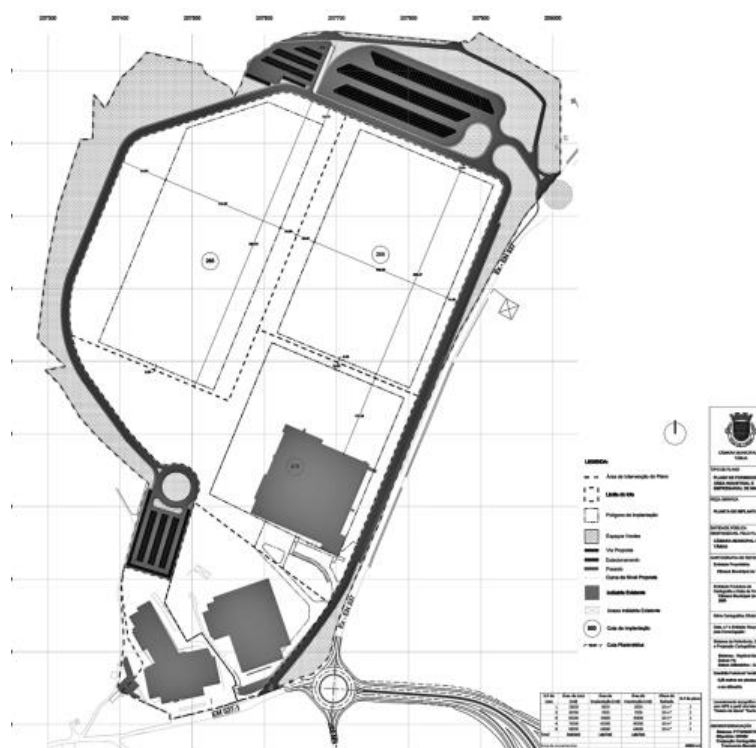


Figura 1 Plano de Pormenor da Área Industrial e Empresarial de Sinde/Tábua. Planta Síntese.

Fonte: SNIT DGT

A Área empresarial da Carapinha foi enquadrada, qualificada e estruturada pelo Plano de Pormenor da Área Empresarial da Carapinha, publicado na II série do Diário da República de 9 de agosto de 2019, através do Aviso n.º 12808/2019. Sofreu ainda uma Correção Material ao nível das suas regras de edificabilidade, a qual foi publicada na II Série do Diário da república, de 30 de outubro de 2019, através do Aviso n.º 17449/2019.



Figura 2. Plano de Pormenor da Área Empresarial da Carapinha, Planta de Síntese.

Fonte: SNIT DGT

Entende-se ser de interesse elaborar uma análise da evolução da ocupação destas áreas, através da comparação de ortofotomapas disponibilizados pela aplicação Google Earth, na versão mais antiga que possua legibilidade e a que reporta a 2021.

Parque Industrial de Tábua



Figura 3. Parque Industrial de Tábua. Ocupação reportada a 2006.

Fonte: Google Earth, acedido em 18/11/2021



Figura 4. Parque Industrial de Tábua. Ocupação reportada a 2021.

Fonte: Google Earth, acedido em 18/11/2021.

Relativamente à evolução da ocupação que se pode observar da análise dos ortofotomapas no período entre 2006 e 2021, podemos concluir que esta ocorre de forma expressiva na zona poente do Parque Industrial, mais próxima do Centro da vila de Tábua. Para além da ocupação efetiva do espaço, também se observa a consolidação da rede viária, com um aumento da implementação de arruamentos e estacionamento. É previsível que continue a haver procura de ocupação desta área atendendo às vantagens locativas que possui relativamente ao Centro do concelho e proximidade ao IP3.

Zona Industrial de Sta. Efigénia em Carapinha

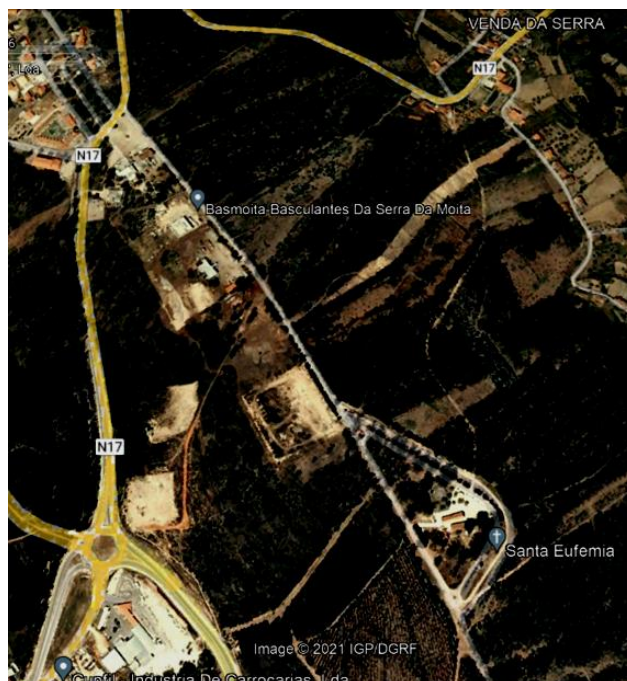


Figura 5. Zona Industrial de Stª Efigénia/Carapinha. Ocupação reportada a 2006.

Fonte: Google Earth, acedido em 18/11/2021.

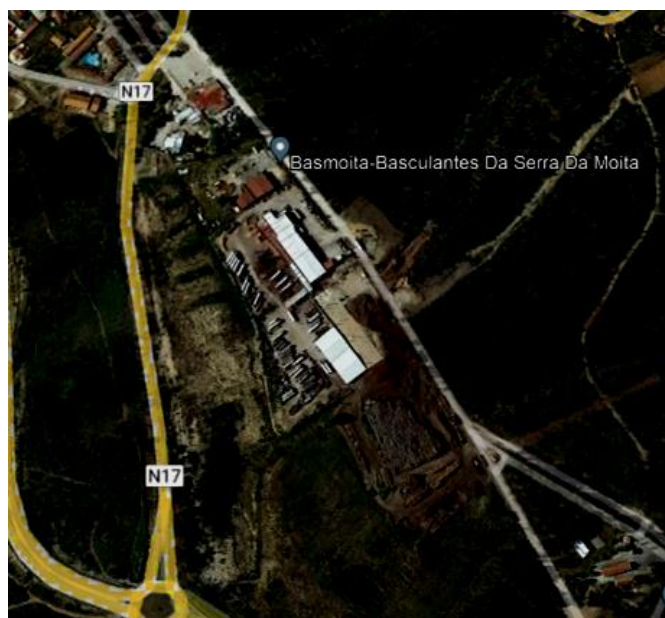


Figura 6. Zona Industrial de Stª Efigénia/Carapinha. Ocupação reportada a 2021.

Fonte: Google Earth, acedido em 18/11/2021.

Relativamente à evolução da ocupação que se pode observar da análise dos ortofotomapas, no período entre 2006 e 2021, podemos concluir que esta decorreu muito lentamente, deixando por ocupar toda a zona poente, o que pode ser explicado com o facto de só em 2019 ter entrado em vigor as propostas do Plano de Pormenor da Área Empresarial da Carapinha, circunstancia que poderá levar a uma alteração absoluta na tendência de ocupação desta área, com um rápido aumento da procura após a implantação das infraestruturas previstas.

Área Industrial e Empresarial de Sinde



Figura 7. Área Industrial e Empresarial de Sinde. Ocupação reportada a 2006.

Fonte: Google Earth, acedido em 18/11/2021.



Figura 8. Área Industrial e Empresarial de Sinde. Ocupação reportada a 2021.

Fonte: Google Earth, acedido em 18/11/2021

No que respeita à evolução da ocupação que se pode observar da análise dos ortofotomapas no período entre 2006 e 2021, podemos concluir que a ocupação é praticamente total, o que em muito contribuiu a implementação das propostas do Plano de Pormenor da Área Industrial e Empresarial de Sinde/Tábua, publicado em 2010, e que atraiu a implantação industrial/empresarial, pela qualidade das infraestruturas existentes.

Do que foi referido anteriormente podemos concluir que o desenvolvimento de Zonas Empresariais/Industriais no concelho de Tábua concretizou os objetivos do PDM`94, em vigor, tal como é referido no REOT 2016 “(...) a “*expansão dos polos industriais existentes em particular na sede do concelho(...)*”. Contudo, entende-se que deve ser um objetivo a prosseguir na presente Revisão, pelo que a expansão dos espaços de atividades económicas, para acolhimento de um tecido empresarial que se quer robusto e diversificado, deverá ser uma realidade em termos de proposta.

1.3. SETORES DE ATIVIDADE

O conceito de setores da atividade económica corresponde a uma divisão artificial das atividades económicas de cada país, de acordo com a essência da tarefa em questão. Estarão no mesmo setor instituições que produzam bens ou prestem serviços de uma mesma classe, isto é, que apresentem entre si um certo número de similitudes.

Tradicionalmente, divide-se em três setores:

- o primário, que compreende as atividades ligadas à natureza, como sejam a agricultura, a silvicultura, as pescas, a pecuária e a caça;
- o secundário, no qual são englobadas as Indústrias extrativas, atividades industriais transformadoras, a produção de energia e a construção;
- o terciário, que engloba o comércio, o turismo, os transportes e as atividades financeiras.

Existe uma relação entre o nível de desenvolvimento de um território e a distribuição da sua população ativa pelos três setores. Com o processo de globalização, iniciado no século XX, o terciário foi o setor da economia que mais se desenvolveu no mundo.

1.3.1. Setor Primário

Neste setor no concelho de Tábua evidencia-se essencialmente a agricultura, mais ligada à produção de produtos hortícolas e frutícolas, pastorícia e silvicultura, fazendo dela uma atividade praticamente de subsistência e de tendência regressiva.

De acordo com a informação disponibilizada pelo INE, estavam sedeadas, em 2013, no concelho de Tábua, 98 empresas do setor primário das quais 92% correspondiam a empresas em nome individual e 8% a sociedade. Apesar da diminuição progressiva registada no número de empresas sedeadas no concelho neste setor no período 2001-2013, importa referenciar que a quebra verificada se ficou a dever maioritariamente à diminuição do número de empresários em nome individual uma vez que as sociedades aumentaram.

Quadro 14. Empresas do setor primário com sede no concelho de Tábua, 2001 e 2013

Ano	Empresas - Nº Total		2001		2013	
	2001	2013	Emp. em nome ind.	Sociedades	Emp. em nome ind.	Sociedades
N.º	169	98	155	14	82	16
% no total das empresas do setor			92%	8%	84%	16%
			100		100	

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro, 2002 e 2014

As empresas do setor primário sedeadas no concelho, em 2013, tinham ao serviço 126 indivíduos, os quais representavam aproximadamente apenas 4% das pessoas ao serviço do total de empresas.

No que concerne às explorações agrícolas, de acordo com a informação disponibilizada pelo último Recenseamento Geral Agrícola (INE, 2009) existiam 767 explorações agrícolas no concelho de Tábua, correspondendo a cerca de 11% das explorações totais existentes na sub-região do Pinhal Interior Norte. Importa referir que em 1999 existiam 958 explorações verificando-se assim uma diminuição de 20 % do número de explorações agrícolas no concelho e que tem repercussões em todo o setor, nomeadamente a nível do abandono da atividade.

Em termos de área, as 767 explorações agrícolas correspondem a 3.644 hectares ha, sendo a área das explorações com superfície agrícola utilizada (SAU¹) de 2.135 hectares, equivalente a 64% da área total das explorações deste concelho, a superfície irrigável correspondia a 1.120 ha.

Quadro 15. Nº Explorações e Dimensão, 2009

Unidade Geográfica	< 1ha	1ha a > 5 ha	5 ha a < 20ha	20 ha a < 50 ha	>= 50 ha	Total
Pinhal Interior Norte	1836	4807	329	31	4	7033
Tábua	53	640	64	10	0	767

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009

Pela análise do quadro anterior, podemos verificar que as explorações com área, de 1ha a 5 ha, são as mais comuns no concelho assim como na sub-região do Pinhal Interior Norte. As explorações entre 5ha e menos de 20 ha e menores que 1 ha também são representativas no concelho, enquanto que as grandes explorações (>50ha) são nulas. Estes dados levam-nos a concluir que a propriedade agrícola é essencialmente de pequena dimensão.

¹ A superfície agrícola utilizada corresponde à área ocupada por terras aráveis (limpa e sob coberto de matas e florestas), culturas e pastagens permanentes.

Relativamente ao valor médio da Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração no concelho, é de 2,8 ha sendo a SAU por Unidade de Trabalho de 2,2 ha, valores estes relativamente superiores à média registada no Pinhal Interior Norte.

Quadro 16. Dimensão da SAU, 2009

Unidade Geográfica	< 1ha	1ha a > 5 ha	5 ha a < 20ha	20 ha a < 50 ha	>= 50 ha	Total
Pinhal Interior Norte	1292	9018	2745	961	376	14392
Tábua	39	1243	533	320	0	2 135

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009

Pela análise do quadro seguinte, podemos observar que mais de 58% das explorações do concelho de Tábua possui trator, valor esse superior ao registado na média das explorações no Pinhal Interior Norte. Relativamente ao sistema de rega a grande maioria das explorações do concelho (78%) possui esse equipamento, enquanto que no Pinhal Interior Norte em média esse valor é inferior (51,3%), estes dados revelam que a mecanização nas explorações do concelho de Tábua é superior à média dos concelhos do Pinhal Interior Norte.

Quadro 17. Explorações e Mecanização, 2009

Unidade Geográfica	Com sistema de Rega	Com trator
Pinhal Interior Norte	51,3%	49,5%
Tábua	78,2%	58,3%

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009

Conforme podemos observar pelo quadro seguinte em 2009, a grande percentagem da SAU das explorações do concelho de Tábua era utilizada por Terra Arável e Culturas Permanentes, realidade idêntica à verificada no Pinhal Interior Norte.

Quadro 18. Explorações, segundo a utilização da SAU, 2009

Unidade Geográfica	SAU		Terra arável		Horta Familiar		Culturas Permanentes		Pastagens Permanentes	
	Exp.	Área	Exp.	Área	Exp.	Área	Exp.	Área	Exp.	Área
Pinhal Interior Norte	7007	14392	4633	4895	6178	671	6656	7208	1136	1619
Tábua	767	2135	700	1300	702	86	722	554	116	195

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009

Quanto à ocupação do terreno por culturas permanentes, em 2009 no concelho de Tábua, de acordo com o quadro seguinte é possível constar que o olival (417 ha) é o mais representativo com a finalidade principal de produção de azeite. Em segundo temos a vinha (106 ha) para a produção de vinho a que não será alheio a integração do concelho na Região Demarcada do Dão. Em terceiro os frutos secos (18 ha) as macieiras e pereiras são responsáveis por mais de 65% da ocupação nesta categoria, em quarto os frutos de casca rija (12 ha) e por ultimo os citrinos que representam apenas 1ha entregue à produção de laranjas.

Quadro 19. Principais culturas permanentes nas explorações do concelho de Tábua, 2009

Culturas Permanentes		Superfície	
		ha	%
Frutos Frescos (18 ha)	Macieiras	4	22%
	Pereiras	8	44%
	Pessegueiros	1	6%
	Cerejeiras	2	11%
	Outros	2	11%
Frutos Casca Rijo (12 ha)	Amendoeira	1	8%
	Castanheiro	1	8%
	Nogueiras	1	8%
	outros	10	83%
Citrinos (1 ha)	Laranjeiras	1	100%
Olival (417 ha)	Para Azeite	417	100%
Vinha (106 ha)	Para Vinho	106	100%

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009

Relativamente ao número médio de efetivos animais por exploração, podemos verificar que no concelho de Tábua os ovinos com um número médio de 24,7 efetivos, são claramente dominantes face às outras raças, os bovinos com 9,6 efetivos em media por exploração aparecem em segundo lugar e os caprinos em terceiro, esta realidade não difere muito ao nível da sub-região. Salienta-se que o valor de cabeças normais por SAU no concelho (0,57) sendo inferior à média do Pinhal Interior Norte (0,96).

Quadro 20. Nº Médio de animais por exploração, 2009

Unidade Geográfica	Bovinos	Vacas Leiteiras	Suínos	Ovinos	Caprinos	Cabeças Normais por SAU
Pinhal Interior Norte	4,2	3,7	5,7	14,4	6,2	0,96
Tábua	9,6	1,0	4,5	24,7	6,6	0,57

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009

Passando à caracterização do produtor agrícola, foi possível apurar através do recenseamento agrícola de 2009, que a idade média do produtor agrícola no Pinhal Interior Norte era de 65 anos, contudo no concelho é ligeiramente mais baixa e situa-se nos 64 anos, sendo que cerca de 34% são mulheres. Apenas cerca de 19 % dos produtores agrícolas do concelho de Tábua estão a tempo completo na exploração. Pelo quadro seguinte é possível verificar que apenas 6,7% dos produtores agrícolas singulares possuem formação secundária ou superior ainda assim superior aos 2,9% de que detêm formação profissional agrícola.

Quadro 21. Caracterização do produtor agrícola, 2009

Unidade Geográfica	Produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração	Produtores agrícolas singulares mulheres	Produtores singulares com formação profissional agrícola	Produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior
Pinhal Interior Norte	15,4%	31,1%	4,3%	6,1%
Tábua	18,9%	33,6%	2,9%	6,7%

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009

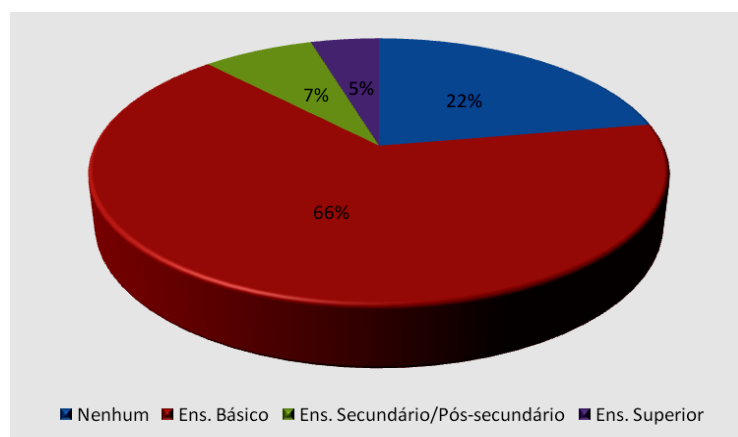
De acordo com o Recenseamento Geral da Agricultura (2009), podemos verificar pelo quadro seguinte que a mão-de-obra agrícola no concelho de Tábua era composta por 1 915 indivíduos, sendo que a maioria, isto é 96% são mão-de-obra agrícola familiar, os restantes 4% correspondem a mão-de-obra não familiar. Outro dado importante que foi possível apurar, deve-se ao facto de a atividade parcial na exploração ser dominante face à permanente, o que leva a supor que a população agrícola desenvolva outras atividades noutros setores.

Quadro 22. Mão-de-obra agrícola, 2009

Unidade Geográfica	Mão-de-obra agrícola total			Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
	Total	Tempo completo	Tempo parcial	Total	Tempo completo	Tempo parcial	Total	Tempo completo	Tempo parcial
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Pinhal Interior Norte	16372	1932	14440	15993	1716	14277	379	216	163
Tábua	1915	267	1648	1846	240	1606	69	27	42

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009

Conforme se pode verificar no gráfico seguinte, a população familiar agrícola detém baixos níveis de escolaridade, com a maioria a ter apenas o ensino básico, sendo também significativa a percentagem de indivíduos sem nenhum nível de escolaridade (22%), com o ensino secundário existiam cerca de 7% e com níveis superiores apenas 5% o que revela pouco investimento desta população na sua formação profissional.

Gráfico 11 - Nível de instrução da população familiar (%), 2009

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009

Coerentemente com o exercício da atividade a tempo parcial, bem como com o exercício de atividades exteriores remuneradas, seja por parte da população familiar agrícola, seja por parte dos produtores agrícolas, o rendimento do agregado familiar do produtor singular advém para a maioria daqueles do exterior à atividade da exploração (94%), como sistematizado no quadro seguinte, sendo apenas 12 os agregados cujo rendimento advém exclusivamente da atividade, um pouco à imagem do que ocorre no Pinhal Interior Norte.

Quadro 23. Origem do rendimento do agregado domestico do produtor singular , 2009

Unidade Geográfica	Total	Exclusivamente da atividade da exploração	Principalmente da atividade da exploração	Principalmente de origem exterior à exploração
Pinhal Interior Norte	6978	134	383	6486
Tábua	752	12	31	709

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009

A predominância de agregados familiares que vivem de rendimentos exteriores à exploração por um lado está relacionada com o envelhecimento da população agrícola, em que o seu rendimento provem principalmente de reformas ou pensões, mais do que de uma atividade económica. Por outro lado revela que o rendimento que advém das produções agrícolas não é suficiente para sustentar o agregado familiar, o que leva estes indivíduos a procurarem outras fontes de rendimento, fora da atividade.

24. Natureza Jurídica e Forma de Exploração , 2009

Unidade Geográfica	Natureza Jurídica				Forma de exploração da superfície agrícola utilizada (SAU)					
	Produtor singular		Sociedade		Total		Conta própria		Arrendamento	
	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha
Pinhal Interior Norte	6978	32282	37	1231	7007	14392	6866	12548	347	1165
Tábua	752	3329	10	246	767	2135	730	1736	66	203

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009

Quanto à natureza jurídica da exploração, 98 % é gerida por produtor singular, sendo que apenas 2% é gerida por sociedades. No que concerne à forma de exploração da SAU, predomina a exploração por conta própria: de entre as 767 explorações com SAU, 730 são exploradas por conta própria, e apenas 66 são arrendadas, esta realidade é idêntica também no Pinhal Interior Norte.

Quadro 25. Tipo de contabilidade das explorações, 2009

Unidade Geográfica	Organizada	Registo sistemático de todas as receitas e despesas	Sem registo sistemático de receitas e despesas
Pinhal Interior Norte	201	148	6684
Tábua	18	52	697

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009

Como se pode observar pelo quadro anterior, no seguimento de se ter constatado que a maioria das explorações no concelho são por conta própria, analisando o tipo de contabilidade das mesmas, verificamos que a maioria (91%), não tem registo de receitas e despesas, 7% possui registo sistemático de todas as receitas e despesas e apenas uma pequena parte tem contabilidade organizada (2%), esta situação também se verifica em média nos concelhos do Pinhal Interior Norte. Mais uma vez fica patente a fragilidade do setor agrícola, o exercício da atividade para a maioria não o obriga a ter uma contabilidade organizada ou um registo das receitas e despesas, podemos assim concluir que estamos perante uma atividade agrícola “não profissional” e complementar a outras atividades.

1.3.2. Setor Secundário

No setor secundário, e de acordo com a informação disponibilizada pelo INE, estavam sedeadas, em 2013, no concelho de Tábua, 221 empresas, as quais representavam 23% das empresas totais existentes. De entre as 221 empresas, aproximadamente 56% eram empresários em nome individual, face aos 44% de sociedades. Salienta-se que se registou uma diminuição do número de empresas sedeadas no concelho entre 2001 e 2013 na ordem dos 44%.

Quadro 26. Empresas do setor secundário com sede no concelho de Tábua, 2001 e 2013

Ano	Empresas - Nº Total		2001		2013	
	2001	2013	Emp. em nome ind.	Sociedades	Emp. em nome ind.	Sociedades
N.º	399	224	296	103	125	99
% no total das empresas do setor			74%	26%	56%	44%
			100		100	

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro, 2002 e 2014

Pelo quadro seguinte podemos observar que as empresas do setor secundário com sede no concelho, em 2013, eram maioritariamente ligadas à construção civil (57,6%) e representavam aproximadamente 14% do total de empresas, em segundo aparecem as empresas da indústria transformadora, que representavam 40,6% do setor secundário e cerca de 10% do total de empresas com sede no concelho de Tábua, sendo que as restantes apresentam valores residuais.

Quadro 27. Empresas do setor secundário com sede no concelho de Tábua, segundo a divisão, 2001 e 2013

Nº de empresas - Total	2001			2013			Taxa de crescimento 2001/2013
	N.º	% s/ total	% s/ subtotal	N.º	% s/ total	% s/ subtotal	
	1205			958			
B – Ind. Extrativas	4*	0,3%	1,0%	2	0,2%	0,9%	-50%
C – Ind. transformadoras	140	11,6%	34,7%	91	9,5%	40,6%	-35%
D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	-	-	-	1	0,1%	0,4%	-
E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	-	-	-	1	0,1%	0,4%	-
F – Construção	259	21,5%	64,3%	129	13,5%	57,6%	-50%
Subtotal – empresas do setor secundário	403	33,4%	100%	224	23,4%	100%	-44%

* Em 2001 este subsector pertencia ao setor 1º

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro, 2002 e 2014

De entre as empresas da indústria transformadora, os subsectores mais importantes no concelho em termos de número de empresas são as indústrias alimentares (26%), total de empresas transformadoras sedeadas no concelho, seguindo-se as indústrias de fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos com 20%, seguido da fabricação de mobiliário e de colchões com 15%, como sistematizado no quadro seguinte.

Quadro 28. Empresas da Indústria transformadora com sede no concelho de Tábua, segundo o subsetor, 2013

Total - Ind. Transformadora	Tábua	
	N.º	%
10- Ind. Alimentar	24	26%
11 - Ind. das bebidas	2	2%
13- Fab. de têxteis	1	1%
14 - Ind. do vestuário	5	5%
16 - Ind. Madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fab. De obras de cestaria e de espartaria	11	12%
18- Imp. Reprodução de suportes gravados	4	4%
23 - Fab. De outros produtos minerais não metálicos	6	7%
25 - Fab. De produtos metálicos, exceto máq. e equip.	18	20%
29 - Fab. De veículos auto., reboques, semirreboques e componentes para veículos auto.	2	2%
31 - Fab. De mobiliário e de colchões	14	15%
32 - Outras Ind. Transformadoras	2	2%
33 - Reparação, manutenção e instalação de máq. e equip.	2	2%
Total	91	100%

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro, 2014

As empresas do setor secundário sedeadas no concelho, em 2013, tinham ao seu serviço 2105 indivíduos, as quais representavam aproximadamente 61% dos indivíduos ao serviço no conjunto das empresas sedeadas no concelho. O subsetor mais importante no emprego é o da indústria transformadora, que concentra, nesse ano, 87% das pessoas ao serviço do setor secundário, sendo que a construção os restantes 13%.

Quadro 29. Pessoal ao serviço nas empresas do setor secundário com sede no concelho de Tábua , 2013

Nº de pessoas ao serviço - Total	2013		
	N.º	% s/ total	% s/ subtotal
	3456		
B – Indústrias Extrativas	...	-	-
C – Indústrias transformadoras	1826	53%	87%
D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	...	-	-
E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	...	-	-
F – Construção	279	8%	13%
Subtotal – pessoas ao serviço no setor secundário	2105	61%	100%

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro, 2014

Relativamente ao volume de negocio das empresas do setor secundário, verifica-se que é responsável por cerca de 61% do total das empresas do concelho de Tábua, sendo que a industria transformadora representa cerca de 87% do setor e 53% do total de empresas. Uma análise mais detalhada, em 2013, existiam três classes relevantes em termos de volume de negocio, sendo a reparação, manutenção e instalações de equipamentos; fabrico de mobiliário e de colchões e industria do vestuário.

Quadro 30. Volume de negocio das empresas do setor secundário, 2013

Volume de vendas - Total	2013		
	N.º	% s/ total	% s/ total do setor
	201 162		
B – Indústrias Extrativas	..	...	...
C – Indústrias transformadoras	119 922	60%	93%
D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	...	...	...
E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	...	...	...
F – Construção	9 299	5%	7%
Subtotal - volume de vendas no setor secundário	129.221	64%	100%

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro, 2014

1.3.3. Setor Terciário

No setor terciário, e de acordo com a informação disponibilizada pelo INE, estavam sedeadas, em 2013, no concelho de Tábua 636 empresas, as quais representavam 66% do total de empresas com sede no concelho. Do total de empresas deste setor em 2013, aproximadamente 69% eram empresários em nome individual, face aos 31% de sociedades.

Entre 2001 e 2013, o número de empresas do setor terciário sedeadas no concelho teve uma ligeira redução, o equivalente a apenas menos uma empresa do que em 2001, apesar disso verificou-se o aumento do peso das empresas deste setor, muito devido ao facto dos outros dois setores de atividade terem verificado reduções maiores. Importa referir que no período de análise assistiu-se a um aumento do número de sociedades no setor terciário.

Quadro 31. Empresas do setor terciário com sede no concelho de Tábua, 2001 e 2013

Ano	Empresas - Nº Total		2001		2013	
	2001	2013	Emp. em nome ind.	Sociedades	Emp. em nome ind.	Sociedades
N.º	637	636	478	159	441	195
% no total das empresas do setor			75%	25%	69%	31%
			100		100	

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro, 2002 e 2014

De entre as 636 empresas do setor terciário sedeadas, em 2013, no concelho, assumiam especial importância as dedicadas ao comércio, as quais representam aproximadamente 38% das empresas do setor e 25% do total das empresas do concelho. Em segundo aparecem as atividades ligadas ao alojamento, restauração e similares, seguido das atividades administrativas e dos serviços de apoio, e as atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares, conforme sistematizado no quadro seguinte.

Quadro 32. Empresas do setor terciário com sede no concelho de Tábua, segundo a divisão, 2013

Total	2013		
	N.º	% s/ total	% s/ subtotal
	958		
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	242	25%	38%
H - Transportes e armazenagem	20	2%	3%
I - Alojamento, restauração e similares	94	10%	15%
J - Atividade de informação e de comunicação	2	0%	0%
L - Atividades imobiliárias	25	3%	4%
M - Atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares	52	5%	8%
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	56	6%	9%
P - Educação	32	3%	5%
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	46	5%	7%
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	24	3%	4%
S - Outras atividades de serviços	43	4%	7%
Subtotal - terciário	636	66%	100%

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro, 2014

Apesar de ser o mais representativo o setor do comércio do concelho, no geral, apresenta uma estrutura frágil, embora semelhante à estrutura do comércio regional, sendo composto por empresas de pequena dimensão, pouco especializado com grandes dificuldades em concorrer com as grandes e médias superfícies de comércio. O comércio instalado na vila, assim como o que se encontra nas freguesias e aldeias, não se especializou nem modernizou, revelando-se pouco atrativo e dinâmico.

As empresas do setor terciário sedeadas no concelho, em 2013, tinham ao seu serviço 1126 indivíduos, as quais representavam aproximadamente 33% das pessoas ao serviço no conjunto das empresas sedeadas no concelho. O subsector mais importante no emprego é o do Comércio, que concentrava, nesse ano, 15% das pessoas ao serviço na totalidade das empresas e 46% das empresas do setor terciário.

Quadro 33. Pessoal ao serviço nas empresas do setor terciário com sede no concelho de Tábua , segundo a divisão, 2013

Total	2013		
	N.º	% s/ total	% s/ subtotal
	3456		
G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	523	15%	46%
H – Transportes e armazenagem	94	3%	8%
I – Alojamento, restauração e similares	167	5%	15%
J – Atividades de informação e de comunicação	...	...	...
L – Atividades imobiliárias	32	1%	3%
M – Atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares	115	3%	10%
N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio	56	2%	5%
P - Educação;	32	1%	3%
Q - Atividades de saúde humana e apoio social;	54	2%	5%
R- Atividades Artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas;	13	0%	1%
S - Outras atividades de serviços;	40	1%	4%
Subtotal - terciário	1126	33%	100%

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro, 2014

A par do Comércio, também as empresas das atividades de alojamento, restauração e similares, e as atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares, também desempenham um papel importante na estrutura do emprego do concelho de Tábua, conforme se pode visualizar no quadro anterior.

Relativamente ao volume de negócios, é claramente dominado pelas atividades de comércio, representando 23% do total das empresas com sede no concelho e 66% do total do setor terciário, em segundo lugar encontram-se as atividades imobiliárias e em terceiro as atividades de alojamento, restauração e similares.

Quadro 34. Volume de negocio das empresas do setor terciário, 2013

Volume de negocio - Total	2013		
	N.º	% s/ total	% s/ subtotal
	201.162		
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	45747	23%	66%
H - Transportes e armazenagem	3232	2%	5%
I - Alojamento, restauração e similares	4325	2%	6%
J - Atividade de informação e de comunicação	...	...	...
L - Atividades imobiliárias	8362	4%	12%
M - Atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares	2331	1%	3%
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	295	0,1%	0,4%
P - Educação	138	0,1%	0,2%
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	1759	1%	3%
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	57	0,03%	0,1%
S - Outras atividades de serviços	2830	1%	4%
Subtotal - terciário	69076	34%	100%

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro, 2014

1.4. SÍNTESE

No concelho de Tábua, no período 2011-2021, assistiu-se a um aumento da população ativa e como consequência um aumento também da taxa de atividade ainda que suave, no entanto as demais unidades territoriais observam taxas de variações negativas. O Concelho de Tábua apresenta em termos de emprego um quadro que apresenta alguns sinais de retoma, nomeadamente ao apresentar uma diminuição da taxa de desemprego entre 2011 e 2021, à semelhança das demais unidades territoriais analisadas, devido a uma maior captação de mão de obra, com novas e infraestruturadas zonas industriais, maior qualificação daqueles que procuram emprego e retoma económica regional e nacional.

Relativamente à população desempregada a grande maioria indica que se encontra numa situação de procura de novo emprego e não em busca do 1º emprego. Dados mais recentes do IEFP indicam uma tendência de redução do desemprego no concelho de Tábua nos últimos anos. O maior desafio reside na promoção da qualificação da população e na criação de empregos que possibilitem um maior acesso por parte da população feminina e dos jovens ao mercado de trabalho.

O tecido económico de Tábua pode ser caracterizado como tendo uma atividade económica e setorial pouco diversificada apresentando uma tendência para a terciarização. O concelho de Tábua apresenta uma baixa densidade de empresas, sendo que entre 2001 e 2013 existiu uma diminuição do número de empresas com sede no concelho, essa redução foi mais expressiva ao nível das empresas do setor primário e setor secundário, já o terciário enquanto dominante teve uma redução muito ligeira como referido anteriormente neste documento. Em contraponto verificou-se o aumento do número de sociedades, o que indica alguma capacidade organizativa empresarial. Apesar do número de empresas do setor terciário serem superiores às dos outros setores de atividade, o secundário é o setor que mais emprega e com maior volume de negócios no concelho de Tábua. Em termos de emprego o mais relevante são as atividades da indústria transformadora, ocupando as atividades do comércio por grosso e a retalho o segundo lugar. Ao nível das empresas existe uma preponderância maior das que desenvolvem as suas atividades no setor do comércio e da construção. No Concelho de Tábua, evidenciam-se as indústrias baseadas nos recursos naturais ou na mão-de-obra intensiva, designadamente indústrias alimentares, metalomecânicas, fabricação de mobiliário e indústria da madeira e da cortiça.

No que concerne ao setor primário, assiste-se a um progressivo decréscimo da atividade, para além da redução do número de empresas sediadas no concelho deste setor, segundo o último Recenseamento Geral Agrícola (2009), verificou-se uma redução do número de explorações agrícolas assim como a superfície agrícola utilizada (SAU), no concelho de Tábua. Verificou-se que a grande percentagem da SAU é utilizada por terra arável e culturas permanentes com um grande destaque para

o Olival e para a Vinha, o que não será alheio a integração do concelho de Tábua na Região Demarcada dos Vinhos do Dão.

Importa mencionar que existe um predomínio de ovinos nas explorações do concelho, espécie que fornece o Borrego Serra da Estrela e o conhecido Queijo Serra da Estrela, ambos os produtos de Denominações de Origem Protegida (DOP). Para além destes o concelho produz hortícolas e frutícolas onde se destaca a Maça Bravo de Esmolfe (DOP) e a Maça da Beira Alta – Indicação Geográfica Protegida (IGP).

De uma forma geral, podemos considerar a agricultura uma atividade de subsistência, praticada por mão de obra familiar, constituída por uma população envelhecida com níveis baixos de escolaridade e formação profissional, que desenvolve outras atividades complementares e de onde advém o seu principal sustento, devido à fraca rentabilidade da atividade agrícola.

Trata-se de um setor da economia que apresenta fortes argumentos no concelho de Tábua, relacionados com a qualidade dos seus produtos, no entanto tem vindo a perder peso, sendo importante promover a sua dinamização e revitalização de base sustentável, que promova este território.

